



Meia tonelada a menos de lixo na natureza. Esse foi o resultado do trabalho realizado em Niterói, durante o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, no último sábado (17-09). A iniciativa foi coordenada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade e contou com a participação de três mil voluntários. A Secretaria Municipal de Projetos Especiais também realizou, por conta da data, mutirão de limpeza na Praia do Sossego.

As ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade aconteceram nas praias de Icaraí, Flexas, Boa Viagem, São Francisco, Ponta da Areia, Gragoatá, Sossego, Camboinhas, Itacoatiara, lagoa, praia e prainha de Piratininga, laguna e praia de Itaipu.

“O que mais encontramos foi canudinho de plástico e tampinha de garrafa, além de galhos de árvores. O resultado da ação foi muito positivo, não apenas pela limpeza dos lugares, mas pelo trabalho de educação e conscientização ambiental feitos junto aos estudantes de escolas municipais e particulares que participaram como voluntários”, avaliou o subsecretário de Sustentabilidade, Ricardo Harduim.

Praia do Sossego - Dando continuidade ao projeto "Sossego ao alcance de todos", a Secretaria Municipal de Projetos Especiais realizou pela passagem do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Canais mutirão de limpeza e reflorestamento no Monumento Natural da Praia do Sossego. Durante a ação ecológica, além da coleta de detritos foram plantadas 100 mudas de árvores típicas da vegetação de restinga, entre pitangueiras, juremas e aroeiras.

Participaram da atividade alunos da Escola Municipal Francisco Portugal Neves, garis da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), policiais do Batalhão de Polícia Florestal e de Meio Ambiente, voluntários da Associação de Proteção a Ecossistemas Costeiros e remadores do Mauna Loa.

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias é um programa internacional de Educação Ambiental que mobiliza milhares de pessoas em todo o planeta. É coordenado mundialmente pelo Center for Marine Conservation (CMC), com sede em Washington, nos EUA. Cerca de cem países, signatários do tratado internacional de Controle da Poluição Marinha, fazem parte desse acordo, incluindo o Brasil.